

The background of the cover is a dark, textured surface, possibly black or dark blue. Scattered across this background are several yellow, five-pointed stars of varying sizes and orientations, some appearing to be cut out of paper. The stars are positioned in the upper and right portions of the cover, creating a visual reference to the European Union flag.

Continente
TURBULENTO
e PODEROSO

QUAL O FUTURO DA EUROPA?

ANTHONY
GIDDENS



editora
unesp

Resumo de Continente Turbulento e Poderoso

Anthony Giddens trata neste livro do “futuro da Europa e das possibilidades da social-democracia europeia no mundo moderno. Defensor convicto da União Europeia, ele situa o debate no contexto de uma economia global em intensa transformação.

Para Giddens, é fundamental que se faça uma reflexão profunda de todo o projeto europeu, cuja existência e poder de influência correm o risco de naufragar em meio à atual crise, juntamente com a moeda única.

Se o euro sobreviver “em boa forma”, porém, a UE seria um ator-chave na reconstrução, juntamente com EUA e particularmente China, da teoria econômica que embasa a desregulamentação, hoje submetida a uma “estrutura intelectual mais ou menos em ruínas”.

Passados anos do início da crise, porém, Giddens ainda considera possível que a União se enfraqueça ou se desintegre, como resultado de uma reação em cadeia de circunstâncias que os Estados membros foram incapazes de controlar.

E avalia que a transição necessária para um sistema mais unificado e democrático possa se revelar politicamente inviável. No entanto, escreve, “uma União mais integrada poderia se tornar um poder de âmbito mundial” – e para ele esta é a meta que os pró-europeus devem buscar, ativamente.

Os desafios, porém, são enormes. Terceira mais populosa comunidade política do planeta, atrás apenas das que incorporam China e Índia, a UE lida atualmente com o avanço do sentimento xenófobo e dos partidos conservadores de bandeiras nacionalistas.

Ao mesmo tempo, a crise, assim como a falta de democracia na condução das questões coletivas, vêm minando a credibilidade interna e externa da União, governada em grande parte não por Bruxelas, mas pela Alemanha, França, Banco Central Europeu e FMI.

Ainda assim Giddens acredita na transformação da UE em uma comunidade de destino, em sentido positivo, o que significa construir solidariedade e sentimentos de adesão à UE como um todo, não apenas às nações e regiões que a constituem: “A meu ver, esses desdobramentos são não só possíveis como necessários para que a Europa se cure de seu mal-estar.”

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)